

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO PROBIC/UNIFENAS - MEDICINA

**DISPOSITIVO MÓVEL M-HEALTH: INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA  
PACIENTES USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS DE UM  
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM MINAS GERAIS**

*Bruno Couto Silveira (bruno.silveira@aluno.unifenas.br)*

*Karine Alonso Dos Santos (ninitaina2@gmail.com)*

*Thaynan Oliveira Nunes (thaynan.n@hotmail.com)*

*Nadyne Pereira (nadyneb.pereira@gmail.com)*

*Carolina Rodrigues Leal (carolina.rleal@aluno.unifenas.br)*

*Alexandre Ponciano (alexandre.ponciano@unifenas.br)*

*Kátia Rejane Rodrigues Leal (katia.leal@prof.unifenas.br)*

O uso de dispositivos inalatórios corresponde a base do tratamento farmacológico de doenças respiratórias crônicas como asma e DPOC, no entanto, a aplicação correta deles exige um grau mínimo de instrução e cognição, apresentando por diversas vezes comprometimento de sua função por dificuldade na utilização, causando má adesão, exacerbações e hospitalizações. Objetivos: Nesse contexto, é evidente a importância da orientação e o uso correto desses dispositivos, a fim de corrigir os erros dos pacientes, melhorar a qualidade de vida e a eficácia do tratamento da doença respiratória. Materiais e Métodos: O presente estudo, estimulado pela bolsa de iniciação científica PROBIC/UNIFENAS entre 01/10/2023 e 30/09/2024, visou confeccionar um aplicativo para dispositivo móvel: M-Health denominado

“Minha Bombinha: Respira - Ação” para auxiliar no uso dos dispositivos inalatórios e avaliar sua aceitação. Para isso foi realizado um estudo transversal e, predominantemente, qualitativo, baseado na coleta de dados a partir da aplicação de um primeiro questionário semi-estruturado, sendo aplicado fisicamente, abrangendo 50 pacientes portadores de asma ou DPOC. Posteriormente foi realizada a confecção do dispositivo tecnológico, realizado a partir da metodologia Extreme Programming por meio da incorporação da linguagem de programação Dart interligada ao framework flutter no editor de código Visual Studio Code o que, conseqüentemente, obteve como produto a criação de uma tecnologia móvel para a plataforma Android, apresentando conteúdo informativo e interativo abordando: 1) Doenças Pulmonares; 2) Tipos e uso dos Dispositivos Inalatórios; 3) Game; sendo, por fim, avaliado pelos usuários por um segundo questionário. Resultados: Evidenciou-se uma alta taxa de participantes com dificuldade de uso do dispositivo inalatório, 74%, além da grande maioria não receber nenhum tipo de suporte técnico no início do tratamento com o dispositivo, 88%. Quanto à dificuldade no uso da bombinha e na presença de suporte médico prévio, não houve diferença significativa em relação a idade e gênero. Por fim, o aplicativo apresentou alta média na avaliação dos participantes quanto aos parâmetros estabelecidos (Informações gerais, Design, Funcionamento, Linguagem utilizada e Tempo para troca entre menu), variando entre 4,3 a 4,6, sendo a nota máxima 5 e a mínima 1, não mostrando diferença de avaliação pelos pacientes que relataram dificuldade no uso do dispositivo inalatório e os que negaram dificuldade, indicando boa aceitação dos usuários. Conclusão: Conclui-se que o uso de aparatos tecnológicos é promissor para instruir e acompanhar os pacientes durante o tratamento, trazendo promoção à saúde e qualidade de vida. Fonte Financiadora: Bolsa de iniciação científica PROBIC/UNIFENAS.

Palavras-chave: dispositivos inalatórios; doença pulmonar; tecnologia.